

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO

CMDI – CEDRAL - SP

PROJETO: “VIVA MAIS – ONCOGERIATRIA”

+ EQUIPAMENTOS, + TECNOLOGIA, + HUMANIZAÇÃO, + VIDAS TRANSFORMADAS



Juntos
pela vida

São José do Rio Preto – SP
2025-2026

PROJETO: “VIVA MAIS - ONCOGERIATRIA”

Executor: Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto

Valor do Projeto: R\$ 746.910,22

Prazo de Execução: 12 meses

São José do Rio Preto – SP
2025-2026



ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO.....	4
I) IDENTIFICAÇÃO	4
II) REPRESENTANTE LEGAL.....	5
III) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	5
IV) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
V) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO	7
VI) OBJETO	10
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA.....	11
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA.....	17
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO.....	19
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	20
OBJETIVOS/METAS/INDICADORES.....	20
METAS E AÇÕES PROPOSTAS.....	21
INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO.....	21
VII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS	21
VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO.....	22
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	22
IX) VIGÊNCIA.....	24

PLANO DE TRABALHO

I) IDENTIFICAÇÃO

- **RAZAO SOCIAL:**

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME

- **CNPJ:** 60.003.761/0001-29

- **Endereço Completo:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544. Vila São Pedro.

- **Município:** São José do Rio Preto – SP

- **Telefone:** (17) 3201-5033/5032

- **E-mail:** diretoria@hospitaldebase.com.br

- **Inscrito no CEBAS sob Declaração de Tempestividade sob o Processo N°**
25000.011023/2025-37

- **Imóvel:** (X) Próprio () Cedido () Alugado

- **Funcionamento:** 24 horas por dia e 7 dias por semana.

- **Previsão de usuários atendidos:** 1.380

- **Capacidade de atendimento anual:**

- Atendimentos Ambulatoriais/Ano: 17.769
- Atendimentos Ambulatoriais (Telemedicina): 6.184
- Atendimentos não ambulatoriais (incluindo Telemedicina): 7.084
- Emergência/Ano: 1.381
- Internações/Ano: 1.398
- Cirurgias/Ano: 475
- Radioterapia: 326
- Quimioterapia: 1.918
- Hormonioterapia: 1.156

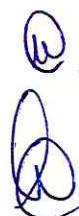
- **Conta bancária:** Banco do Brasil - AG: 3371-5 C/C: 6030-5

II) REPRESENTANTE LEGAL

- Nome: Jorge Fares
- Cargo: Diretor Executivo
- RG: 6.872.515
- CPF: 973.842.168-34
- Endereço Residencial: Rua Caraj Cury, 241, Q P Tarraf. Jd Tarraf. CEP. 15091-530
- Município: São José do Rio Preto - SP
- Telefone: (17) 3201-5033/5032
- E-mail particular: diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br
- Data da Ata: 26/04/2021.
- Data do início do mandato: 2021
- Término do Mandado: 2025

III) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO:

Valor Total do Projeto: R\$ 746.910,22 (setecentos e quarenta e seis mil, novecentos e dez reais e vinte e dois centavos).



IV) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto é o 2º maior hospital-escola do país em produção SUS, ligado à Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), uma das escolas de medicina públicas mais conceituadas do Estado de São Paulo. Com corpo clínico altamente qualificado e médicos reconhecidos nacionalmente, o HB se destaca pela alta tecnologia que oferece aos pacientes, dos quais, mais de 85% são do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência para o atendimento de mais de 1,4 milhão de habitantes dos 102 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), o HB atrai pessoas de todas as regiões do Brasil e da América Latina.

O HB é uma das unidades da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme), que reúne também o Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer (ICA), o Hemocentro de Rio Preto e a unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Em 2023, o HB realizou mais de 91 mil atendimentos, em 55 diferentes especialidades. A instituição conta com mais de 7.400 colaboradores, empenhados em oferecer um atendimento seguro, humanizado e individual à cada paciente. São mais de 570 médicos, 400 médicos residentes, 3.200 profissionais de enfermagem, além de 650 profissionais de outras especialidades da saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros.

O HB possui 781 leitos, dos quais, 630 de enfermaria e 151 de UTI. Além disso, a instituição tem um dos maiores centros cirúrgicos do país, com 27 salas equipadas com alta tecnologia. Para comportar tamanha estrutura, o HB está localizado em um complexo hospitalar com mais de 100 mil m², na zona sul de Rio Preto, próximo a grandes rodovias que ligam às principais cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Consolidado como um dos principais centros transplantadores do país, o HB realiza transplante de órgãos e tecidos há mais de 30 anos. Desde sua criação, já foram realizados mais de 6.800 procedimentos. Atualmente, o HB realiza transplantes de medula óssea, rim, fígado e córnea e conta com um andar inteiro (8º) dedicado ao setor, onde são internados e acompanhados os pacientes.

A cirurgia robótica é outro diferencial do HB, que conta com o DaVinci Xi, robô cirúrgico mais avançado do mundo. O equipamento fica localizado em uma sala inteligente, que realiza a integração entre os equipamentos cirúrgicos, além de possuir alta qualidade de imagem, atuando em cirurgias urológicas, como tratamento de câncer de próstata, rim e bexiga, cirurgias oncológicas do aparelho digestivo e ginecológicas, como histerectomias e miomectomias.

Os pacientes do HB recebem atendimento humanizado e com segurança, esta atestada pela certificação ONA nível 3, a mais alta na classificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Para a acreditação, a entidade analisa diversos critérios de segurança do hospital e sua gestão integrada de processos, que visam a máxima segurança do paciente.

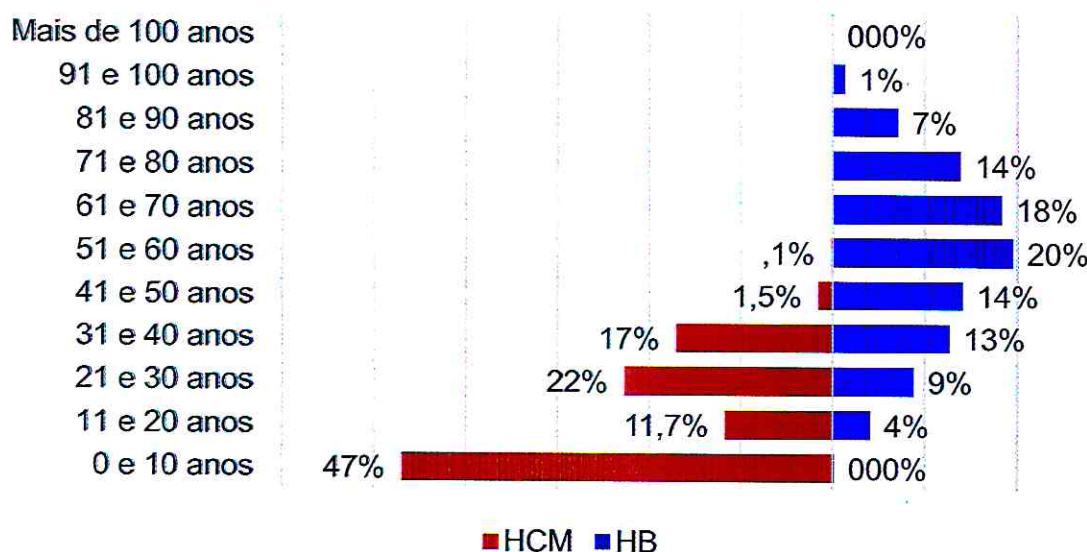
O maior complexo hospitalar do interior paulista destaca-se também em pesquisa clínica através do Centro Integrado de Pesquisas (CIP) do Hospital de Base, responsável por grandes estudos nacionais e internacionais, muitos dos quais como instituição coordenadora da pesquisa. Desde sua criação, em 2011, o CIP já produziu mais de 820 pesquisas, dispondo de estrutura técnica, logística e operacional de excelência.

V) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO

O Hospital de Base tem sido considerado referência para o atendimento do idoso em nossa região nas diversas especialidades. Nossa proposta de trabalho está em consonância com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), do Ministério da Saúde. A política busca oferecer a esse público, atendimento integral pelo Sistema Único de Saúde, com ênfase no envelhecimento saudável e ativo e na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis.

Um levantamento realizado em 2018 identificou que 40% da população atendida pelo HB apresentam idade superior a 60 anos. Conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Perfil Demográfico HCM/HB - 2018



Fonte: Dados Institucionais

Para atender esse público o Hospital de Base possui uma unidade específica para atendimento e internação de pacientes idosos localizada no 4º andar, que dispõe de 14 leitos para a geriatria, porém todas as unidades do hospital internam pacientes idosos de acordo com a especialidade e necessidade.

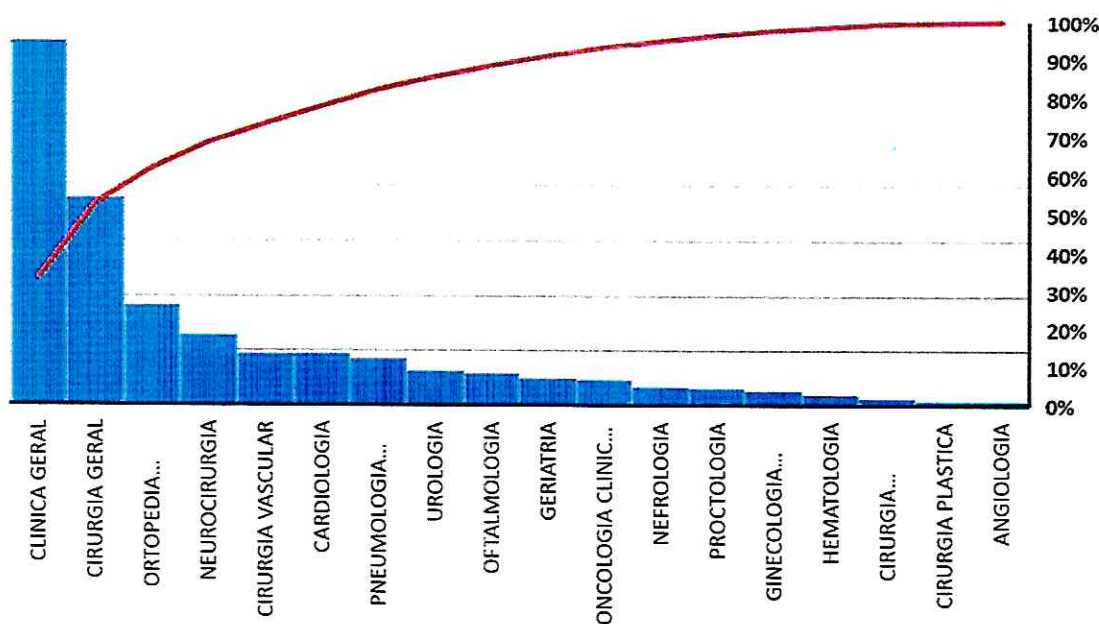
Em 2020, o Hospital de Base realizou 14.557 atendimentos de urgência e 12.952 internações, totalizando 27.509 mil atendimentos, **com uma porcentagem de 100% SUS.**

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA DE PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS 2020 - SUS -				
TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM	MÉDIA DIÁRIA	MÉDIA MENSAL
URGÊNCIA	14.557	52,92%	39,88	1.213,08
INTERNADO	12.952	47,08%	35,48	1.079,33
TOTAL GERAL	27.509	100%		

Fonte: Dados Institucionais

No Gráfico abaixo apresentamos os atendimentos por especialidade.

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA DE PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS 2020 - SUS -



Fonte: Dados Institucionais

O Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital de Base também presta assistência a pacientes idosos. Foi inaugurado em março de 2012 e atua em duas dimensões de atendimento: a enfermaria localizada no 3º andar, com 12 leitos exclusivos e especializados e com média de 36 internações por mês; e ambulatorial, com duas médicas residentes e com equipe multidisciplinar, que realizam uma média de 50 atendimentos por mês.

O Serviço de Cuidados Paliativos atende de forma conjunta a todos os pacientes solicitados, aumentando assim sua abrangência nos atendimentos.

Parcerias

a. Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS)

O Hospital de Base de São José do Rio Preto atua como Hospital escola em parceria com Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, para residência Médica. Atualmente, HB possuiu 65 programas de Residência Médica com 593 médicos residentes, além de 42 aprimorandos e aperfeiçoandos em diversos Programas. Dentre os Programas de Residência estão Especialidades Clínicas, Cirúrgicas e Áreas de Atuação como: Cardiologia Pediátrica; Cirurgia Dermatológica; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia do Trauma; Cirurgia Pediátrica; Medicina Fetal; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurofisiologia Clínica; Neurologia Pediátrica; Neurorradiologia; Pneumologia Pediátrica; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Transplante de Medula Óssea; Ginecologia e Obstetrícia dentre outros.

- b.** Grupos e pessoas físicas responsáveis por eventos em prol do Hospital de Base.
- c.** Doações diretas de alimentos e recursos financeiros, através do setor de Captação de Recursos do Hospital de Base.
- d.** Grupos empresariais responsáveis pelo apoio financeiro em eventos como Jantar de Gala.
- e.** Fundos Municipais, como Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.
- f.** Empresas com aporte financeiro via Editais.

g. Trabalho Voluntário:

Associação de Voluntários do Hospital de Base (AVOHB), criada em 13 de julho de 1993, atualmente, possui 160 voluntários e desenvolve um papel muito importante no cenário hospitalar, fornecendo auxílio aos pacientes e seus familiares.

Associação Cristã Projeto Vida – Projeto Ide: há 6 anos distribuem todas as manhãs de 6ª feira pães, leite, chá e café para pacientes e acompanhantes, sendo distribuídos cerca de 400 pães.

Atos e Palhaços: há 5 anos, o grupo leva diversão a pacientes, acompanhantes e corpo clínico e também incentivam os futuros médicos, enfermeiros e demais profissionais que atuam no ambiente hospitalar a adotarem uma ética da alegria em suas práticas profissionais.

Eis me aqui: Formado por 54 alunos da FAMERP, o trabalho voluntário do grupo não se limita apenas a alegrar pacientes com canções, piadas e encenações teatrais. Eles tentam, também, amenizar o clima do hospital e confortar os acompanhantes e colaboradores.

Músico Drabzinski: leva música e alegria por onde passa.

Musicoterapia: grupo de musicoterapeutas é formado por oito voluntários e visita uma ala diferente a cada mês, com o intuito de alegrar os pacientes e colaboradores do Hospital.

Operação Alegria: grupo formado por 160 voluntários e com um visual bem colorido e um sorriso largo em cada rosto, encantam as crianças com a contação de histórias, que são muitas vezes encenadas por fantoches bem divertidos.

Sementes da Alegria: grupo formado por 40 voluntários, tem o objetivo de melhorar o ambiente hospitalar e estimular na criança a alegria. Eles se vestem de palhaços e colocam jalecos para parodiarem a profissão do médico.

Só por Deus: há 9 anos, grupo composto por 20 voluntários distribui leite, pão, chá e banana, todas as manhãs de quinta para pacientes e acompanhantes.

Projetos Correlatos

Após uma série de ações desenvolvidas para aperfeiçoar o atendimento à população idosa, conquistou o Selo de Hospital Amigo do Idoso, um importante reconhecimento já que a estimativa de vida do brasileiro é cada vez maior e a população representa o maior número de atendimentos de emergência e internação hospitalar.

No hospital existem diversos projetos que potencializam o cuidado com os Idosos. Tais projetos permitem uma melhor estadia dos pacientes e seus acompanhantes. Projetos também que garantem uma acolhida mais humana e auxiliam na capacitação e desenvolvimento de profissionais para o atendimento às pessoas idosas.

Orientados pelo grupo de Humanização e pautado na *Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa*, a Humanização do Hospital, atua dentro da Rede HumanizaSUS e visa o aprimoramento Social e Humanitário no processo hospitalar. Busca criar relações de companheirismo e compromisso, proporcionando melhor atendimento ao cliente interno e externo.

O Hospital possui ações como prevenção de quedas; grupos focais para identificar o perfil dos idosos que frequentam o hospital, seus cuidadores e profissionais; plano e planejamento de ações voltadas para o idoso, plano de acessibilidade em foco nas necessidades dos idosos e educação permanente sobre envelhecimento e saúde do idoso para toda a equipe, com aprimoramento das boas práticas na assistência, priorizando os aspectos de segurança e conforto necessário ao atendimento da população idosa.

VI) OBJETO

- Eixo de Atuação: Proteção Integral aos Idosos, primando pela saúde em condições de igualdade e justiça social.
- Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade: Dr. Daniel Vilarim Araújo
- Formação Profissional: Oncologia Clínica
- Cargo/função: Responsável Técnico – Centro Oncológico (HB Onco)

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA

O envelhecimento populacional tem sido considerado um grande desafio em todo mundo, sendo considerado um fato incontestável mundialmente. Em tempos passados envelhecer era fruto da sorte, de uma boa genética ou do cultivo de boas práticas e moderação ao longo da vida. Atualmente, muitos países convivem com o aumento da longevidade de sua população, como uma experiência coletiva e não mais como vivência rara, sendo imprescindível reconhecer que envelhecer não é igual para todos, e as diferenças existentes se referem a fatores como condições de vida, acesso aos bens e serviços, cobertura da rede de proteção e às condições de atendimento social.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o número de pessoas com mais de 60 anos corresponde a mais de 12% da população mundial. Estima-se que até a metade deste século, 20% da população será idosa. Em números absolutos, um a cada 10 habitantes do planeta possui mais de 60 anos e 40% são pessoas com 80 anos ou mais.

No Brasil, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, a população idosa chegou a 33 milhões de pessoas, com esse crescimento o país é o sexto do mundo em termos de massa de idosos.

São Paulo está entre os Estados com maior proporção de idosos na população: 11,6% de seus habitantes têm mais de 60 anos. A cidade de São José do Rio Preto possui 73.915 mil idosos, 16,7% do total populacional; porém nas próximas décadas o número de idosos irá triplicar, segundo estimativas da Fundação Seade, e em 2050 a região de São José do Rio Preto terá mais de 395 mil idosos.

Projeção da população na Região Administrativa de São José do Rio Preto			
Ano	População Geral	Acima de 65 anos	Percentual de idosos
2015	1.490.780	170.489	11,4%
2017	1.507.908	181.021	12,0%
2020	1.534.351	197.941	12,9%
2025	1.563.986	233.334	14,9%
2030	1.576.022	270.485	17,1%
2050	1.496.515	395.079	26,4%

Fonte: https://www.diariodaregiao.com.br/index.php?id=/cidades/materia.php&cd_matia=1056960

A Fundação considera idosos pessoas acima dos 65 anos, cinco anos a mais do que o estabelecido pelo Estatuto do Idoso. Sendo assim, a região de São José do Rio Preto vai se manter como a mais envelhecida e acima da média estadual.

No entanto, com o envelhecimento, infelizmente, aumenta a prevalência de diversas doenças, principalmente, as de caráter crônico. A doença crônica é a principal causa de incapacidade e a cardiopatia, o câncer e o acidente vascular cerebral continuaram a ser três causas mais significativas de morte em pessoas acima de 65 anos de idade. Neste cenário, deve-se dar atenção especial aos fatores de risco, sintomatologia e prevenção das doenças mais comuns na terceira idade.

Embora o câncer seja uma doença que ocorre em todas as idades, é fundamentalmente uma doença do envelhecimento. Com o progressivo envelhecimento populacional, é de esperar um aumento dramático na incidência de câncer nos próximos anos, visto que a doença ocorre principalmente em pacientes com mais de 60 anos e se acentua com o avançar da idade. De todos os casos de câncer no mundo, 70% deles acontecem depois dos 60 anos. O número de óbitos pela doença também cresceu e segue em ascensão; para 2030, a expectativa é de que 30 milhões de pessoas morram de câncer.

O envelhecimento celular e a diminuição da capacidade das células de se recuperar fazem com que o organismo dos idosos ser mais suscetível aos tumores. O câncer ocorre em situações em que a proliferação de algum tipo de célula se torna amplificada e desordenada e, paralelamente, o organismo do indivíduo perde a capacidade de conter este fenômeno. Isso acontece mais frequentemente à medida que a pessoa envelhece.

De acordo com as estimativas mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para o triênio de 2023 a 2025, no Brasil, aponta-se para a ocorrência de 704 mil casos novos de câncer. Para 2024, estima-se que o câncer de mama será o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres com 74 mil casos novos. E o câncer de pulmão deverá ter 14 mil novos casos em mulheres e 18 mil em homens.

A figura 1 apresenta a distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma.



Figura 1. Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma. Fonte: INCA, 2022.

Segundo a Organização das Nações Unidas, um a cada quatro homens entre os 60 e 79 anos têm ou vão desenvolver algum tipo de câncer. O percentual de mulheres nessa faixa etária que podem sofrer com a doença é ainda mais alto: uma a cada três mulheres. Os tumores malignos mais frequentes na terceira idade são: câncer de pele não melanoma, próstata, mama, cólon e reto, pulmão, estômago e colo de útero.

Câncer de Pele não Melanoma

É o tipo de câncer mais comum entre a população brasileira e afeta grande número de idosos. As estatísticas são altas e sugerem intervenções imediatas para frear a incidência desse mal. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), **ele corresponde a 30% de todas as neoplasias malignas do país.** Os tumores de pele não melanoma têm altos percentuais de cura, desde que sejam detectados precocemente. A doença começa a surgir após os 40 anos e afeta principalmente idosos e indivíduos de pele mais sensível à ação dos raios solares.

Câncer de Próstata

O INCA afirma que **o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens brasileiros com mais de 65 anos.** Essa neoplasia provoca o crescimento anormal e afeta a função da próstata, uma das principais glândulas do sistema reprodutor masculino.

Mais do que qualquer outro tipo, o câncer de próstata é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida.

Apesar da gravidade da doença, o diagnóstico precoce permite um maior controle e sinaliza boa resposta aos tratamentos. Mas, as medidas preventivas são essenciais: todos os homens precisam realizar a dosagem do PSA (antígeno prostático específico) e o toque retal a partir dos 45 anos de idade.

Câncer de Mama

O câncer de mama é mais comum em mulheres com mais de 50 anos, segundo o INCA. Assim como na neoplasia da próstata, os exames de prevenção podem reduzir bastante as estatísticas dessa doença com alto índice de morbidade em todo o planeta.

A submissão periódica à mamografia é praticamente obrigatória para as mulheres com mais de 50 anos. Após os 60 anos, os **exames de rotina** e preventivos com imagem devem ser realizados anualmente.

Câncer Cólon e Reto

O câncer colorretal que atinge o cólon e o reto é bem comum entre indivíduos com idade avançada. Mas a boa notícia é que as vítimas dessa neoplasia reagem bem ao tratamento, principalmente quando o processo terapêutico ocorre na fase inicial da doença.

Como acontece em todos os tipos de câncer, o tratamento do câncer colorretal se torna mais complicado quando ele é descoberto em um estágio muito avançado. Nessas condições, o risco de metástases é bem maior e dificulta a cura.

Câncer de Pulmão

O câncer de pulmão, segundo as estimativas 2023, é o terceiro mais comum em homens (18.020 casos novos) e o quarto em mulheres no Brasil (14.540 casos novos) - sem contar o câncer de pele não melanoma. É o primeiro em todo o mundo em incidência entre os homens e o terceiro entre as mulheres. Em mortalidade é o primeiro entre os homens e o segundo entre as mulheres segundo estimativas mundiais de 2020, que apontou incidência de 2,2 milhões de casos novos, sendo 1,4 milhão em homens e 770 mil em mulheres, segundo do Instituto Nacional do Câncer. Dados da *American Cancer Society* e do INCA também apontam que o câncer de pulmão ocorre principalmente entre pessoas com 65 anos ou mais.

Câncer de Estômago

Cultivar hábitos de alimentação mais saudáveis protegem as pessoas de doenças porque retarda o processo de envelhecimento celular. Isso influencia diretamente os mecanismos de ação do controle hormonal e enzimático responsáveis pela função digestiva. Quando esse processo é descontrolado, o risco do surgimento de tumores do aparelho digestório é elevado. Evidência disso é que o câncer de estômago é um dos mais comuns em pessoas acima de 65 anos, principalmente entre os homens.

Câncer de Colo do Útero

O câncer do colo uterino ou neoplasia cervical é causado pela infecção persistente dos vírus da classe do Papilomavírus Humano (HPV), cujos sintomas demoram décadas para a manifestação. Além disso, na idade avançada, podem ocorrer alterações compatíveis com o surgimento desse tipo de câncer. Essas modificações celulares são facilmente identificadas no exame preventivo, que também é chamado de Papanicolau. A realização periódica desse exame é a medida de prevenção mais importante para o efetivo controle da doença.

O câncer uterino é o terceiro tumor mais incidente entre a população feminina, principalmente na terceira idade, conforme divulgado pelo INCA. Isso sugere a necessidade de educação preventiva mais eficiente, já que a doença pode ser evitada pelo diagnóstico precoce.

Para o Instituto Nacional do Câncer, quem tem mais de 65 anos é 11 vezes mais propenso a desenvolver uma doença cancerígena do que pessoas com idade inferior. Segundo a Divisão de Detecção

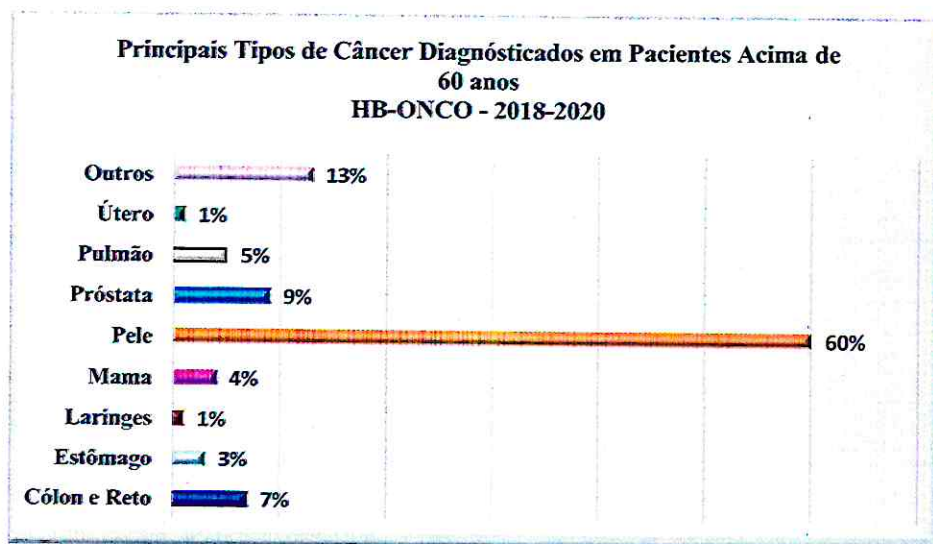
Precoce e da Organização de Rede de Atenção Oncológica, do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2018), a detecção precoce faz subir consideravelmente as chances de cura e a sobrevivência de pacientes, além de permitir a aplicação de tratamentos menos invasivos.

Diante dessa realidade, a contribuição que o Hospital de Base vem oferecendo a oncologia no país é relevante, já que o Centro Oncológico do hospital é um dos serviços especializados do Estado com maior volume de atendimento. Nos anos de 2018 a 2020, a Instituição realizou 71.324 atendimentos ambulatoriais; 23.073 atendimentos não ambulatoriais; 4.327 atendimentos de emergência; 4.774 internações e 1.433 cirurgias em idosos acima de 60 anos.

ATENDIMENTOS PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS				
	2018	2019	2020	TOTAL
Atendimentos médicos ambulatorial				
<i>SUS</i>	23.149	24.222	17.769	65.140
<i>TELEMEDICINA</i>			6.184	6.184
Total	23.149	24.222	23.953	71.324
Atendimentos não médicos ambulatorial				
<i>SUS</i>	6.656	9.333	7.064	23.053
<i>TELEMEDICINA</i>			20	20
Total	6.656	9.333	7.084	23.073
Emergência – Internações – Cirurgias				
<i>Emergência</i>	1.216	1.730	1.381	4.327
<i>Internações</i>	1.719	1.657	1.398	4.774
<i>Cirurgias</i>	418	540	475	1.433

Fonte: Dados Institucionais

No mesmo período o Centro Oncológico do Hospital de Base de São José do Rio Preto realizou 6.196 diagnósticos de câncer em idosos. Conforme apresentado no gráfico abaixo.



Fonte: Dados Institucionais

Até a última década os idosos eram excluídos das pesquisas científicas e muitas vezes considerados inaptos para receber tratamento oncológico. Com a evolução do conhecimento, das doenças oncológicas e suas novas opções de tratamento, assim com aumento da expectativa de vida da população idosa, atualmente, é possível que muitos idosos estejam aptos para receber as diversas terapêuticas específicas para o tratamento da sua patologia e obter resultados positivos e até mesmo alcançar a cura.

O tratamento oncológico é, sim, exigente e frequentemente conta com a associação de modalidades de terapêuticas (cirurgia, quimioterapia e radioterapia) cujos efeitos colaterais podem ser diversos. Não é incomum o oncologista suspeitar e/ou julgar que determinado paciente não toleraria certo tratamento devido a sua idade e às comorbidades que se somam ao envelhecimento (hipertensão, cardiopatia, diabetes, quadros demenciais, outros).

Os pacientes idosos com câncer avançado normalmente apresentam várias comorbidades, tanto em razão dos problemas da própria idade quanto daqueles originados em decorrência dos vários tipos de tratamento oncológico aos quais foram submetidos na tentativa de cura e controle da doença.

O Centro Oncológico do HB procura sempre se atualizar e o Complexo FUNFARME está sempre voltado a estimular pesquisa na área de Oncologia voltada para idosos. Para a Instituição a idade não é vista como um número e não é vista como o único critério para indicar ou contraindicar um tratamento de câncer que poderia melhorar a qualidade de vida ou impactar em sobrevida. O plano de tratamento oferecido pelo Hospital é individualizado com base na natureza da doença, no status fisiológico do paciente e acima de tudo, respeita as preferências e os valores do paciente e de seus familiares.

Como demonstrado no quadro abaixo nos últimos anos, foram realizados 749 procedimentos de radioterapia; 3.831 procedimentos de quimioterapia e 2.326 hormonioterapia.

<i>Procedimentos em Pacientes Acima 60 anos</i>				
	2018	2019	2020	TOTAL
Radioterapia				
<i>Fem.</i>		145	125	270
<i>Masc.</i>		278	201	479
Total		423	326	749
Quimioterapia				
<i>Fem.</i>		836	838	1674
<i>Masc.</i>		1.077	1.080	2.157
Total		1.913	1.918	3.831
Hormonioterapia				
Enfermagem		1.170	1.156	2.326

Fonte: Dados Institucionais

Para o Centro Oncológico do HB quanto mais rápido for o diagnóstico e mais cedo iniciar o tratamento, maiores serão as chances de resultados positivos e até mesmo da cura para os pacientes idosos.

Além disso, o diagnóstico precoce reduz consideravelmente o impacto financeiro: o tratamento nas primeiras fases além de apresentar um custo menor.

Porém, muitos cânceres acabam sendo diagnosticados em uma fase avançada, quando os bons resultados no tratamento são mais difíceis de alcançar, elevando consideravelmente os custos. Estima-se que o custo do tratamento do câncer em estágios avançados seria quase oito vezes mais elevado do que se esses mesmos pacientes tivessem sido tratados na fase inicial.

E considerando os atuais parâmetros de tratamento, os custos do câncer aumentam exponencialmente, por ocorrerem em idades relativamente jovens, serem detectados tardiamente, e necessitarem de medicamentos e tecnologias caras. E apesar das descobertas de novos medicamentos, equipamentos, tratamentos e terapias terem aumentado muito as chances de cura, muitas dessas inovações agregam custos crescentes impossíveis de serem financiados pelo sistema público de saúde.

Assim, o câncer representa um custo muito grande no nível econômico e social e impõe um grande desafio para os hospitais, pois para atender aos pacientes são mobilizados diversos recursos, como medicamentos, profissionais de saúde e infraestrutura. O impacto individual na vida de milhares de pacientes que enfrentam a doença e seus familiares também aumenta essa conta. Os gastos e os impactos são inevitáveis, mas pode ter sua amplitude reduzida com investimentos, otimizações e com um olhar mais profundo sobre os tratamentos precoces.

As taxas hospitalares e a duração dessas internações aumentam com a idade. Os custos hospitalares são maiores nos últimos momentos de vida, principalmente, com a proximidade da morte. Esse aumento decorre do fato de que o tratamento de pacientes com doença em fase terminal costuma ser mais elevado em até 30% e são impulsionados pelas altas taxas de readmissões para tratar de problemas agudos, sendo maior nos últimos 30 dias de vida.

A Instituição vivencia esse aumento de custo todos os dias, pois, também possui um atendimento especializado em cuidados paliativos que são indicados para todos os pacientes que possuem um diagnóstico de câncer sem a possibilidade de cura, com alto grau de mortalidade. O Cuidados Paliativo, segundo a OMS, é uma abordagem que promove a qualidade de vida aos pacientes, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida e a seus familiares, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

A parcela da população que mais cresce no mundo é a de idosos, e o câncer já ocupa o segundo lugar como causa de morte entre essa faixa etária. Por isso, é de extrema importância para o Centro Oncológico do HB estar preparado para oferecer um acompanhamento geriátrico completo que, aliado as novas técnicas cirúrgicas e as drogas modernas, proporcione mais possibilidades de tratamento e qualidade de vida aos pacientes idosos.

Quando o paciente recebe o diagnóstico de câncer, o primeiro desafio é a busca pelo melhor tratamento. Com os avanços da medicina, principalmente na área oncológica, contar com uma equipe médica de excelência somada a recursos tecnológicos de última geração faz toda a diferença. Pensando nisso, o Centro Oncológico do HB idealizou o Projeto “Viva Mais – OncoGeriatría” tem como proposta oferecer maior possibilidade de diagnóstico precoce, tratamento e cura para os idosos, bem como garantir a sustentabilidade para o dia a dia do Centro Oncológico Geriátrico do Hospital de Base de São José do Rio Preto, disponibilizando modernos equipamentos e novas terapêuticas e, principalmente, beneficiando todos os pacientes idosos que necessitem de atendimento especializado em nossa Unidade de Saúde.

O câncer é uma realidade que vem ultrapassando outras doenças, ocupando o primeiro ou o segundo lugar em muitos países, devendo, por isso, ser prevenido, detectado e tratado de forma adequada. Diagnosticar precocemente casos de câncer segue sendo um grande desafio para autoridades de saúde. No Brasil, existe uma preocupação muito grande em garantir acesso à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença voltado aos idosos.

O longo tempo de espera para consultas especializadas está entre as principais barreiras ao acesso a cuidados integrais no Sistema Único de Saúde. A dificuldade para consultas com especialistas é um problema grave em nosso País e em São José do Rio Preto, não tem sido diferente; a cidade é referência em saúde e mais de 40 mil pessoas são atendidas por mês em unidades como o Hospital de Base, mas ainda há muito a ser feito.

A Instituição procura promover a saúde e a qualidade da assistência prestada aos idosos com câncer. Para tanto, possui equipes multidisciplinares. Exames, procedimentos e tratamentos modernos fazem parte do grande aparato médico tecnológico disponibilizado pelo Hospital para o tratamento de todos os tipos de cânceres mais prevalentes em idosos, sejam eles de caráter hematológico (leucemias) ou de tumores sólidos. A equipe de Oncologia do HB tem a sua disposição psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentista, nutricionista, enfermagem, médicos clínicos e cirurgiões especializados no tratamento dos pacientes admitidos no serviço e tem se dedicado a oferecer para as pessoas idosas as chances de lutarem contra essa terrível doença e serem tratadas em um Centro Especializado em Oncologia, para que possam ter uma esperança de cura e qualidade de vida.

O Projeto “Viva Mais – OncoGeriatría” irá oferecer o que existe de mais avançado na luta contra o câncer, com atendimentos especializados, equipes multiprofissionais capacitadas, serviços diferenciados que incluem diagnóstico e avaliação geriátrica. Além do combate ao câncer, o Centro Oncológico atuará na prevenção da doença e oferecerá condições para o diagnóstico precoce e aumento da disposição e bem-estar do paciente.

Com a implementação deste projeto, o Hospital terá condições de aumentar o número de atendimentos, e principalmente, oferecer acolhimento a uma grande parcela desta população vitimada por essa terrível doença, bem como, melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes em cuidados paliativos e dar continuidade ao projeto de teleconsultas iniciado por causa da pandemia.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O aumento da população idosa resulta em uma demanda cada vez maior por serviços de saúde. O Hospital de Base de São José do Rio Preto é referência em saúde para diversas patologias mais prevalentes nos idosos. O cuidado com o paciente idoso passa por diferentes ciclos, do sintoma inicial até a cura da doença. No entanto, há casos em que um paciente fica em tratamento por um longo período e por isso necessita de uma estrutura totalmente voltada para atender suas necessidades.

Um paciente com sintomas de câncer percorre um longo caminho até chegar ao diagnóstico e tratamento. É claro que é possível detectar um câncer em fases iniciais em que simples procedimentos evitariam uma doença potencialmente fatal, mas essa não é essa a realidade para a maioria da população brasileira que, normalmente, detecta a doença em fases avançadas.

Os principais tratamentos contra os diversos tipos de câncer são: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia, terapia alvo, imunoterapia, medicina personalizada e transplante de medula óssea. Em muitos casos, é necessário combinar mais de uma modalidade.

O câncer, em sua fase inicial, pode ser controlado e curado cirurgicamente, quando o tratamento cirúrgico é o indicado para o caso. A cirurgia foi o primeiro tratamento que alterou significativamente o curso da doença neoplásica e, até hoje, é um dos principais métodos utilizados, sendo ainda muito importante no arsenal terapêutico dos tumores malignos. E pode ser realizada com finalidade diagnóstica, preventiva, curativa ou paliativa. Estima-se que cerca de 60% de todos os pacientes portadores de câncer necessitem de cirurgia para o seu tratamento. Quase todos são submetidos a algum tipo de procedimento cirúrgico para diagnóstico (como a biópsia) ou estadiamento da doença.

De um modo geral, os tumores de crescimento lento são os melhores candidatos à cirurgia, e a cirurgia inicial para câncer tem maior chance de cura do que a cirurgia para recidivas. Como em qualquer doença, o câncer tem um custo que varia de acordo com as diferentes dimensões analisadas, como os econômicos (diretos e indiretos) e os sociais (intangíveis).

O chamado “custo sociais” são os custos associados ao impacto da doença em aspectos emocionais e cognitivos das famílias, amigos, dos pacientes e cuidadores, contabilizando as consequências tangíveis e intangíveis (qualidade de vida) e na produtividade das pessoas.



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/14398690/>

As despesas com o tratamento de câncer vêm crescendo de modo preocupante e, por isso, o Centro Oncológico busca alternativas para manter a excelência dos serviços de Oncologia com instalações adequadas e capacidade para oferecer atendimento especializado para os pacientes oncológicos.

Os recursos pleiteados serão utilizados para o custeio da Oncologia, incluindo materiais de consumo, equipe multiprofissional (salários + encargos), prestação de serviços por terceiros, insumos e equipamentos para subsidiar a manutenção dos atendimentos e garantir a excelência da assistência prestada. As ações inovadoras do projeto serão voltadas para oferecer novas técnicas, incluindo a aquisição de medicamentos de última geração e modernas tecnologias, proporcionando tratamento ao paciente oncológico em tempo hábil, dentro de ambiente físico e psicológico adequado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Envelhecimento da população: Brasil terá mais idosos do que jovens. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=idosos&searchphrase=all>

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa de novos casos de câncer para o triênio 2023/2025. 2025. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/imprensa/inca-lanca-estimativas-de-casos-novos-de-cancer-para-o-trienio-2020-2022#>

PINHEIRO. Francela. Rio Preto será mais grisalha em 2050. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/riopreto/rio-preto-sera-mais-grisalha-em-2050-1.219560>

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Descrição do Público Alvo: pessoas acima de 60 anos, respeitando a contratualização junto ao DRS XV – Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto que compreende 102 municípios e uma população estimada em 2.000.000 habitantes na área compreendida, além das DRS de Araçatuba, Araraquara, Barretos e Presidente Prudente.

- Faixa Etária: acima de 60 anos.
- Meta mínima de usuários a ser atendida:
 - 1.380

PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

OBJETIVOS/METAS/INDICADORES

Oferecer o que existe de mais avançado na luta contra o câncer em idosos, com atendimentos especializados, equipes multiprofissionais capacitadas, serviços diferenciados que incluem diagnóstico e avaliação geriátrica. Além do combate ao câncer, o Centro Oncológico Geriátrico do Hospital de Base de São José do Rio Preto atuará na prevenção da doença e oferecerá condições para o diagnóstico precoce e aumento da disposição e bem-estar do paciente.

METAS E AÇÕES PROPOSTAS

1.1	Manter a taxa de internações oncológicas/geriátricas (SUS) do Hospital de Base de no mínimo 80% do total de 234 internações/mês. Referência 2024.	Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento). Situação atual: atingindo a meta proposta. Situação pretendida: manter 80% das internações previstas.	Número de internações de pacientes oncológicos geriátricos SUS/HB/mês X 100 187
-----	---	---	---

R.E.	META QUALITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
1.2	Manter a taxa de tempo média de internações oncológicas/geriátricas em até 6 dias de no mínimo 80% do total de 209 internações/mês. Referência 2024.	Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento). Situação atual: atingindo a meta proposta. Situação pretendida: manter 80% das internações previstas.	Número de internações de pacientes oncológicos/geriátricos SUS/HB em até 6 dias/mês X 100 167

INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

METAS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2.1	Manter 80% das internações oncológicas/geriátricas com base no referencial de 2024 no Hospital de Base (SUS).	Relatórios mensais

METAS	INDICADORES QUALITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2.2	Manter taxa média de permanência de pacientes oncológicos/geriátricos em até 6 dias por mês com base no referencial de 2024 no Hospital de Base (SUS).	Relatórios mensais

VII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

METODOLOGIA

PROTOCOLO DO PROJETO

- Apresentar a proposta ao CMDI;
- Aguardar aprovação do CMDI;
- Captar os recursos necessários com equipe própria para execução do projeto via doações.

ALOCACÃO DOS RECURSOS

- Definir prioridades de compra;
- Revisar os orçamentos prévios;
- Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;
- Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;

EXECUÇÃO

- Implantação e Manutenção do Centro Oncológico Geriátrico,
- Monitorar o recebimento da mercadoria e sua destinação para o setor;
- Realizar a prestação de contas;
- Viabilizar auditorias.

PÓS-EXECUÇÃO

- Após a conclusão do projeto o HB tem a intenção de manter o Centro Oncológico Geriátrico ativo através das seguintes possibilidades.
- Submeter, aprovar e captar recursos para um novo projeto.
- Na situação em que um novo projeto se torne inviável, a HB voltará a utilizar recursos provenientes de outras especialidades para manter Centro Oncológico Geriátrico conforme descrito no diagnóstico da realidade.

VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

• DEMONSTRATIVO DE PROJEÇÃO DAS DESPESAS

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS VALOR DO PROJETO: R\$ 746.910,22			
CUSTOS DO PROJETO			
Natureza	Descrição	Previsão de Despesas (R\$)	% Sobre o Valor Total do Projeto
CUSTEIO	Custeio do Centro Oncológico Geriátrico do HB	R\$ 746.910,22	100%
	Total	R\$ 746.910,22	100%

• CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO*												
AÇÕES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Adquirir materiais de consumo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Despesas com Profissionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de Contas												X

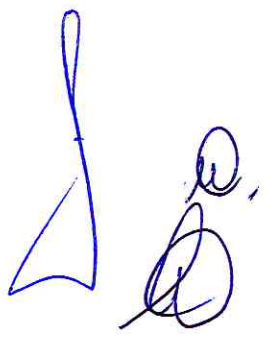
* O cronograma de execução das ações considera o início da vigência a partir da transferência dos recursos resgatados junto ao CMDI.

PROJETO: VIVA MAIS - ONCOGERIATRIA

ORÇAMENTO: CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
PARCELA	CONCEDENTE	TOTAL DO DESEMBOLSO	%
1	746.910,22	746.910,22	100,00
TOTAL		746.910,22	100,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
NATUREZA	ORDEM	TIPO OBJETO	APLICAÇÃO	%
	1	Material Médico Hospitalar	Material Médico e Hospitalar / Laboratorial / Epi's	28,12
	2	Medicamentos	Medicamentos	28,12
	3	Salários, Encargos e Benefícios	Auxiliar de Enfermagem	13,39
	4	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro	19,67
	5	Salários, Encargos e Benefícios	Médico	10,71
TOTAL				100,00



IX) VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 (doze) meses, com início previsto para **março/2025** e encerramento previsto para **março/2026**.

São José do Rio Preto/SP, 10 de março de 2025.

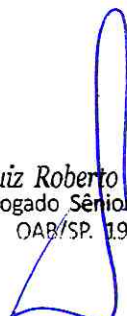


Isabela Shumacher Frutuoso
Superintendente Assistencial - FUNFARME



Dr. Jorge Fares
Diretor Executivo - FUNFARME

Dr. Wagner Vicensoto
Vice-Diretor Executivo
Funfarme



Luiz Roberto Loraschi
Advogado Sênior Funfarme
OAB/SP. 196.507